



Programa Eleitoral Eleições Autárquicas 2017

Concretizar a mudança de políticas | Inverter as prioridades de
acção | Melhorar a vida dos bracarenses

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



10 COMPROMISSOS PARA MUDAR A SÉRIO

1. Valorização do trabalho e dos trabalhadores

- Aplicação das 35 horas semanais a todos os trabalhadores do universo municipal, independentemente do vínculo, pondo fim à discriminação existente.
- Integração nos mapas de pessoal de todos os trabalhadores com funções de carácter permanente que estejam em situação precária;
- Valorização geral dos salários e progressão das carreiras;
- Melhorar as condições de Higiene e Segurança nos estaleiros, oficinas e outros locais de trabalho, nomeadamente afectos à jardinagem e à limpeza e higiene urbana;
- Respeitar os feriados e os dias de descanso;
- Criar um serviço de apoio aos trabalhadores da Câmara e Empresas Municipais, nomeadamente através de creche e infantário para os seus filhos.

2. Defesa de serviços públicos com qualidade e acessíveis a todos

- Remunicipalização da AGERE e reorientação dos serviços prestados para o interesse público;
- Redução das tarifas aplicadas na água, saneamento e recolha de resíduos;
- Reforço de pessoal nas áreas de limpeza e higiene urbana;
- Modernização dos serviços prestados pelos Transportes Urbanos de Braga.
- Ampliação da rede de transportes colectivos, com reforço da oferta em meio rural;
- Revisão do modelo de tarifas e progressiva redução do seu valor;
- Renovação da frota de autocarros dos TUB através da planificação plurianual de aquisição de novas viaturas;
- Exigir da Administração Central apoio financeiro pelo serviço público prestado, a título de indemnização compensatória, tal como acontece no Porto e em Lisboa.
- Agilização dos procedimentos administrativos para melhorar a resposta aos cidadãos e às empresas;
- Revolucionar o sistema de recolha de resíduos e limpeza urbana, adoptando modelos mais amigos do ambiente e eficazes.

3. Garantir uma política de urbanismo coerente, democrática, participada e transparente

- Promover a coesão territorial e o desenvolvimento harmonioso do concelho, equilibrado e ambientalmente sustentável;
- Realizar de forma sistemática, para o meio rural, planos e intervenção em espaço rural, que determinem os usos e a ocupação do solo e combatam a urbanização difusa e o conflito entre as actividades agrícolas e florestais e novos usos e funções;
- Devolução do espaço público aos cidadãos, corrigindo o desenho de ruas e praças, eliminando barreiras arquitectónicas;
- Devolução à esfera municipal da exploração e gestão do estacionamento pago na via pública;
- Repensar a rede viária e mudar o paradigma da mobilidade, promovendo a retirada do tráfego de atravessamento do centro da cidade;
- Criação de canais dedicados ao transporte público, alargamento de passeios, instalação de passeadeiras e arborização sistemática;
- Conversão das vias interiores de bairros habitacionais em zonas de velocidade máxima de 30 km/h, promovendo a convivência salutar entre modos de transporte, assegurando o respeito pelos peões e utilizadores de bicicleta;
- Regulamentar coniventemente os horários de cargas e descargas no centro histórico, sinalizar ostensivamente e garantir a sua efectiva aplicação, melhorando a mobilidade nas áreas pedonais;
- Criação de rede de vias cicláveis com separação física dos outros meios de transporte, garantido a segurança dos utilizadores de bicicleta;
- Implementação de sistema de bicicletas partilhadas que implique uma rede de pontos de recolha numerosa, alargada e dispersa na cidade, a par da criação de parques de estacionamento para velocípedes junto de paragens de transporte público;

- Criação de rede de parques de estacionamento de elevada capacidade e com condições de segurança, na periferia da cidade e interligados com a rede de transportes públicos;

4. Colocar a Educação e a Cultura no centro da acção municipal

- Regulamentar e normalizar entre todas as escolas o serviço de refeições, incluindo padrões de qualidade e quantidade e definição de ementas por nutricionistas;
- Regulamentação da componente de apoio à família, sem custos acrescidos para as famílias;
- Utilizar as actividades de enriquecimento curricular (AEC) para estimular a liberdade criativa dos alunos;
- Garantir as AEC como actividades complementares e não de substituição de componentes curriculares;
- Elaboração de plano plurianual de investimentos tendo em vista a requalificação de escolas e Jardins de Infância, e a remoção de coberturas em fibrocimento;
- Requalificação e dinamização de novos equipamentos culturais, nomeadamente o Cineteatro S. Geraldo e a Fábrica Confiança;
- Definir uma estratégia de desenvolvimento cultural tendo o Theatro Circo como pólo dinamizador da vida cultural do concelho, democratizando o acesso a espectáculos e eventos;
- Reorientação da actividade do GNRation para as indústrias criativas e apoio a projectos culturais locais.
- Apoiar e incentivar o movimento associativo cultural, colocando-o dentro dos centros de decisão;
- Promover a criação de um fórum/plataforma de associações e grupos ligados à Cultura que lhes permita a partilha de informações, meios técnicos e espaços, que assuma funções de Conselho Municipal de Cultura;
- Apoiar a dinamização de um Cine Clube de Braga e equacionar a realização de um festival de cinema, em parceria com a Cinemateca Portuguesa.

5. Democratização e massificação da prática desportiva

- Apoio às colectividades e clubes do concelho, através da disponibilização de meios e elaboração de contratos-programa justos;
- Promoção do desporto para todos independentemente das modalidades;
- Valorizar a acção das associações culturais, recreativas e desportivas com menor

visibilidade mas que desempenham um papel importante e insubstituível na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, garantindo a sua integração numa planificação alargada de forma a rentabilizar recursos;

- Elaborar uma Carta dos Equipamentos Desportivos na autarquia. Neste estudo deverão constar todos os equipamentos, a sua localização, quais as suas valências, horário de funcionamento e estado de conservação;

6. Economia justa ao serviço das populações e da região

- Nova política fiscal, no sentido do alívio das famílias, nomeadamente através da progressiva redução da taxa de IMI, e das PME, via revisão das taxas municipais;

- Privilegiar um modelo de desenvolvimento económico que valorize as pequenas e médias empresas.

- Apoios ao investimento privado, garantindo sempre contrapartidas para o interesse público;

- Requalificação dos parques industriais e dos seus acessos;

- Definir uma estratégia para o sector do turismo, de sua promoção e dinamização, assente numa comunicação forte, coerente e integrada numa identidade institucional da cidade, mas também na valorização dos recursos turísticos da região;

- Valorização e apoio ao comércio tradicional e urbano;

7. Mais justiça social para viver com maior dignidade

- Requalificar o parque habitacional do município e os respectivos espaços exteriores, em articulação com as comunidades locais, dotando-os de equipamentos necessários à promoção de estilos de vida saudáveis;

- Desenvolver um plano de intervenção social de apoio e integração das populações mais desfavorecidas;

- Reduzir o valor das rendas sociais;

- Harmonização do tecido social através do realojamento de famílias com necessidades de habitação;

- Promover o aumento da oferta de equipamentos da rede pública de apoio às famílias (creches, jardins de infância, centros de dia, lares e outros);

- Criação de albergue (alojamento temporário) para os sem-abrigo, com valências de balneário e cantina, proporcionando condições elementares de higiene e saúde.

- Revitalizar a Rede Social do Município e fortalecer o seu papel de diagnóstico e encaminhamento de soluções;

8. Um concelho mais verde com melhor ambiente

- Incrementar uma rede de parques urbanos (Sete Fontes, vale do Este a nascente da cidade, vale do este a poente da cidade e a margem do Cávado);
- Criação de um plano de arborização da cidade;
- Adopção de medidas específicas de mitigação de ruído, nas situações em que os conflitos entre usos e funções assim o exijam;
- Elaboração de um plano de acção para a despoluição dos cursos de água do município, como o Cávado, o Este, o Torto, o Leda, a ribeira de Panoias, e valorização das suas margens;
- Criação de áreas verdes dentro de bairros e urbanizações, devidamente equipadas para a prática deportiva e lazer;
- Estudar o alargamento das instalações do Centro de Recolha Oficial, garantindo maior capacidade de alojamento de animais e melhores condições;
- O lançamento de uma ampla campanha de sensibilização e de esterilização, articulada com as Juntas de Freguesia e as Associações;
 - A instituição de apoios aos proprietários que se encontrem em situação de carência económica, nomeadamente no plano das despesas administrativas e no âmbito dos cuidados veterinários;
 - A efectivação de uma política de adopção, a qual deverá ser conjugada com medidas que incentivem a procura de animais institucionalizados;

9. Valorizar o património

- Desenvolver uma política de prospecção sistemática do património arqueológico do concelho, articulando com o Gabinete de Arqueologia da CMB, a UM e a Direcção Geral do Património Cultural;
- Intervir imediatamente com o objectivo de proteger e estabilizar a Ínsula das Carvalheiras;
- Incentivar a musealização do Teatro Romano do Alto da Cividade;
- Promover a criação de Planos de Pormenor de Salvaguarda para todos os monumentos nacionais e imóveis de interesse público;
- Criar um Museu de História da Cidade que permita perceber e conhecer a evolução de Braga até aos dias de hoje e que receba espólio documental disperso no país;
- Elaborar uma carta do Património Material da cidade.
- Promover o restauro e protecção do Palácio de Dona Chica;

10. Gestão democrática, transparente e participada

- Defender a reposição de freguesias, revertendo a recente reforma administrativa do território;
- Garantir uma política de apoio e descentralização de competências e meios financeiros a todas as freguesias do concelho, sem discriminações;
- Promoção sistemática de sessões de esclarecimento sobre planos e projectos do município;
- Envolver os cidadãos, associações e instituições representativas nos processos de tomada de decisão.

Braga, 25 de Setembro de 2017

A Candidatura da CDU em Braga

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

